

ARTE À DISPOSIÇÃO

Coordenador: Paola Basso Menna Barreto Gomes Zordan

Esta apresentação origina-se da proposta Rastros do Silêncio e tem como objetivo evidenciar a produção que será desenvolvida via o projeto Arte à Disposição em conjunto com o Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura (NuTAL) da UFRGS. Assim, compondo um curta-metragem ensaio, o projeto Rastros do Silêncio integra o NuTAL, que busca explorar e desconstruir as fronteiras entre a Arte e a Loucura a partir das suas relações com a memória, a política, a história, a estética e outras perspectivas transdisciplinares. O Núcleo reúne docentes, discentes e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, como Psicologia, Artes, Museologia e Comunicação. O Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura Tania Mara Galli Fonseca desenvolve um Programa de Extensão da UFRGS que surge a partir de uma longa parceria com a Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Nessas explorações entre a poética, o sentir e o pensar, surge a necessidade de levantar questões acerca da saúde mental e suas relações com o silêncio institucional, tendo como matriz referencial a filosofia da diferença e a luta antimanicomial. Dessa forma, o curta-metragem Rastros do Silêncio está sendo realizado por pesquisadores e artistas da graduação, pós-graduação e extensão do Nutal, com o objetivo de investigar a relação entre o silêncio e as marcas institucionais. O filme em processo pretende deslocar nossos modos de existir, provocando uma experiência estética aos telespectadores, operando uma crítica em relação às lógicas manicomiais, institucionais e a como sentimos-pensamos o som, a linguagem, a comunicação, as instituições, a loucura e a saúde mental. Além de investigar as potências envolvidas nos processos de subjetivação acometidas pelo encontro com o silêncio e seus respectivos rastros. Em suas investigações, a produção artística visa percorrer as marcas deixadas nas paisagens institucionais e suas relações com o silêncio, o tempo e as produções de realidades ali ambientadas. Dessa forma, estima-se uma obra com cerca de 15 minutos produzida por discentes da UFRGS e participantes-pesquisadores do Núcleo.